

## **REVITALIZAÇÃO – PARQUE URBANO COMO ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL E SOCIAL – CASO CENESP**

### **REVITALIZATION - URBAN PARK AS AN ELEMENT OF CULTURAL AND SOCIAL INTEGRATION - CENESP CASE**

**Luiz Francisco da Silva <sup>1</sup>**

**Tiago da Cunha Rosa <sup>2</sup>**

#### **Resumo**

Os parques urbanos são considerados espaços vitais de uma cidade, além de proporcionar lazer e conforto, essas áreas contribuem para um bem estar natural e social, promovendo contato de pessoas com a natureza e aumentando de forma significativa a qualidade de vida destas. Esses espaços podem dispor de ambientes muito essenciais para seus usuários, tais como áreas esportivas, áreas de eventos e centros culturais, ambientes de convivência, dentre outros. A disposição dessas áreas no parque é o que o torna mais interessante, a integração e a comunicação de diversos lugares trazem uma linguagem arquitetônica única para o projeto. Assim sendo, foi possível desenvolver uma pesquisa onde a revitalização tende a promover uma maior integração entre os ambientes e com o entorno, afim de proporcionar o lazer e o descanso para seus usuários, traçar medidas que possam revigorar áreas subutilizadas, oferecer segurança e impelir a valorização dos bairros circunvizinhos e da cidade.

**Palavras-chave:** Parque Urbano. Revitalização. Integração. Cultura.

#### **Abstract**

Urban parks are considered vital spaces of a city, in addition to providing leisure and comfort, these areas contribute to natural and social well-being, promoting people's contact with nature and significantly increasing their quality of life. These spaces can have very essential environments for their users, such as sports areas, event areas and cultural centers, social environments, among others. The arrangement of these areas in the park is what makes it more interesting, the integration and communication of different places bring a unique architectural language to the project. Therefore, it was possible to develop a research where revitalization tends to promote greater integration between the environments and with the surroundings, in order to provide leisure and rest for its users, outline measures that can reinvigorate underutilized areas, offer security and encourage the appreciation of the surrounding neighborhoods and the city.

**Keywords:** Urban Park. Revitalization. Integration. Culture.

---

<sup>1</sup> Discente do 9º período do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, aluno.luiz.francisco@doctum.edu.br

<sup>2</sup> Professor(a) Doutor(a) do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, prof.tiago.rosa@doctum.edu.br

## 1. Introdução

Os parques urbanos surgiram de forma necessária para a qualidade de vida da população, para além de sua grande importância estética na malha urbana. Devido à Revolução industrial, o crescimento desenfreado das cidades possibilitou grandemente a degradação de áreas verdes na zona urbana. Com isso, lugares mais tranquilos e arborizados passaram a ser mais desejados pelas pessoas, atribuídos como refúgio e lazer e conseqüentemente proporcionando a reaproximação do ser humano com a natureza.

Minimizando os problemas das cidades, esses ambientes naturais apresentam inúmeras funções que contribuem para a sustentabilidade urbana. A rotina exaustiva que a vida urbana proporciona pode ser atenuada por realização de diversas atividades nesses ambientes, como a prática de esportes, caminhadas, brincadeiras, recreação e encontros entre pessoas. Esses parques também são ambientes de cultura e entretenimento, pois além de promover e preservar o contexto histórico-cultural, costumam ser palco de diversas atrações.

Apesar desses ambientes serem projetados para a sociedade, nem sempre eles atendem às expectativas dos usuários, seja pela sua localização, por não possuir espaços agradáveis ou por estar degradado e com diversas patologias que possam ser um empecilho para exercer algumas atividades. São problemas comumente encontrados principalmente em lugares públicos onde não há manutenção regular. Para além da proposição de novos parques, se faz necessária a elaboração de projetos que proponham atualizações e manutenções nos parques já existentes.

As condições de conservação desses espaços chamam atenção para a necessidade de lhes dar novas funções ou melhorar serviços existentes, surgindo então conceitos como “revitalização”, que consiste em dar vida a algo que já existe, seja por estar em desuso, estar deteriorado ou pelo simples fato de não ter a essência do que foi proposto. Entretanto, levando em consideração uma intervenção em lugares públicos, por exemplo, acaba atingindo também a história de uma sociedade da qual ali participa. Este conceito se aplica ao objeto proposto para este estudo devido as questões que serão levantadas nesse trabalho.

O Centro Esportivo Praiano – CENESP é um exemplo de Parque Urbano

público que já não atende as expectativas de seus usuários. Frequentado por muitos, o clube está localizado em uma cidade com 18 mil habitantes no interior de Minas Gerais, chamada São Domingos do Prata e próximo a dois bairros de médio padrão, predominantemente residenciais e com uma grande variedade de usos.

O parque sempre foi uma referência para a cidade, era palco de diversos eventos, como apresentações culturais, formaturas, festas e torneios, trazendo movimentação e reconhecimento. Apesar de ser o único e principal clube público, próximo uma vasta área de preservação ambiental, o local não se encontra em boas condições de uso para a população pratinha devido a diversos problemas de infraestrutura.

## **2. Hipótese**

Acredita-se que esse estudo de pesquisa possa questionar a ideia de uma possível revitalização no Centro Esportivo Pratiano, com a finalidade de contribuir com o aumento da qualidade de vida dos habitantes da cidade, além de proporcionar uma melhor integração entre os bairros próximos, trazendo benefícios para os usuários e para o local. O espaço encontra-se atualmente degradado, em desuso e com baixo índice de segurança, entretanto, a hipótese de revitalizar o clube acarretará em melhorar a integração da área estudada, com foco principalmente nos usuários, fazendo com que eles se interessem em utilizar o espaço de modo versátil e responsável.

## **3. Objetivos**

### **3.1 Objetivo Geral**

O objetivo desse trabalho é estudar o tema “Revitalização” nos espaços públicos, a importância destes como meios de integração e seus impactos na comunidade, dando prioridade ao lazer e ao descanso dos usuários. Mais especificamente, discutir uma possível revitalização no Centro Esportivo Pratiano – CENESP, localizado em São Domingos do Prata – MG. A proposta visa o aumento da qualidade de vida da população, segurança e uma maior integração entre os bairros, com equipamentos públicos cujo o fim seja servir a população local. A ideia é promover maior interesse

da comunidade ao parque, criando um centro de convivência e valorização dos espaços naturais.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Estudar o tema “Revitalização” e a melhor forma de ser utilizado em um espaço público.
- Estudar o espaço, seus impactos na cidade e nos bairros mais próximos.
- Discutir motivos que levaram ao atual estado do espaço estudado.
- Traçar diretrizes para uma possível intervenção no espaço.

## **4. Referencial Projetual**

### **4.1 Parques Urbanos**

Os parques urbanos surgiram na Inglaterra no final do século XVIII, com a necessidade de minimizar os problemas causados pela Revolução Industrial. Problemas de insalubridade e higienização eram características marcantes das cidades naquela época, devido ao crescimento acelerado da população na área urbana, fazendo com que as cidades ficassem superlotadas e com uma densidade populacional por metro quadrado imensa.

A cidade era o berço da poluição, do ar e sonora, e dos maus costumes, e o campo passou a ser um local desejado, uma vez que possuía ar fresco e tranquilidade. Por isso, há o surgimento da valorização do campo e das áreas verdes no urbano [...] (SILVA, 2003, p. 45).

Segundo Silva, as áreas verdes começaram a ser valorizadas afim de melhorar a qualidade de vida da população, eram consideradas ambientes de refúgio para aqueles que possuíam uma rotina extremamente exaustiva.

Além da sua real importância, os parques urbanos se destacam principalmente pela sua estética, envolvendo o entorno por inteiro. Lugares que podem ser

contemplados por esses ambientes tendem ser mais belos e harmoniosos. As ruas ficam mais atrativas aos olhos de quem as frequentam. Para vários urbanistas as cidades devem ser melhor planejadas, revitalizadas, devem ter vida, seja numa calçada, numa praça ou numa rua qualquer.

“As ruas e suas calçadas, principais locais públicos de uma cidade, são seus órgãos mais vitais. Ao pensar numa cidade, o que lhe vem à cabeça? Suas ruas.” (JACOBS, 2007, p.30).

Segundo a jornalista e ativista política Jane Jacobs, as cidades devem ser interessantes aos olhos de quem vê e tudo começa a partir de uma calçada. Para ela, quando as ruas são tristes, a cidade também passa essa impressão. Portanto, tornar o Centro Esportivo Pratiano um lugar mais atrativo, passa a atualizar e revitalizar suas instalações. “Se as ruas de uma cidade parecerem interessantes, a cidade parecerá interessante; se elas parecerem monótonas, a cidade parecerá monótona.” (JACOBS, 2007, p.30).

A ativista defendia também que ruas movimentadas são ruas seguras, incentivando pessoas a usarem mais as calçadas afim de conhecer realmente a cidade. Para ela os espaços públicos só conseguem ter vida pulsante se forem lugares seguros, o que possuem “*olhos na rua*”. Ou seja, lojas e janelas voltados para as calçadas que compõem: “uma rede de fluxos de pessoas, mercadorias, matérias... energias em constante movimento”. (JACOBS, 2007, p.32).

Contudo, as cidades devem ser planejadas para as pessoas que as utilizam como deveriam, são lugares de encontros, conversas, para se divertir e relaxar, cidades com dimensão humana, com espaços públicos de qualidade, com um ótimo planejamento, com vida e segurança. Os espaços públicos devem ser convidativos, bem utilizados e bem cuidados.

Para o arquiteto e urbanista Jan Gehl, as cidades são projetadas levando-se em consideração a predominância do automóvel em detrimento do pedestre, os projetos de urbanização das cidades estão se distanciando da dimensão humana. Edifícios cada vez mais altos e retirados, esquecendo da área do pedestre, onde as pessoas se conectam e tem uma maior troca de ideias.

“Os modernistas rejeitaram a cidade e o espaço da cidade, mudando seu foco para construções individuais. Essa ideologia tornou-se dominante por volta de 1960 e seus princípios continuam a afetar o planejamento de muitas áreas urbanas novas. [...]” (GEHL, 2013, p. 4).

Os espaços públicos devem ser prioridade em um planejamento urbano, o encontro das pessoas é de imensa importância para o crescimento de uma cidade, e nada melhor do que criar espaços onde as pessoas se conectam também com a natureza. Com o crescimento das cidades nos últimos anos está cada vez mais incomum visualizar áreas verdes nas ruas, árvores nas calçadas, praças e parques verdes.

## **4.2 Revitalização**

Com o crescimento acelerado das cidades, várias áreas foram formadas sem atentar a um projeto de planejamento urbano qualificável e por isso estão submetidas a problemas atuantes no uso e na forma, tais como a desvalorização, degradação e a marginalização desses espaços. Portanto, esses problemas não são incomuns e atingem todos tipos de cidades, desde as caracterizadas como pequeno porte até às metrópoles.

Surgindo com a necessidade de revigorar e refuncionalizar esses espaços, a palavra Revitalização nunca esteve tão presente na Arquitetura como agora. A revitalização urbana não abrange somente áreas de preservação patrimonial, ela refuncionalização estratégica, afim de promover valorização do espaço aplicado e do entorno.

O relatório *Políticas Públicas de Revitalização: reflexão para formulação estratégica e operacional das actuações a concretizar no QREN*, presume que o conceito de Revitalização Urbana seja entendido como uma estratégia e um processo, atitudes que visam integrar e reviver algo que esteja deteriorado. Contudo, o ato de revigorar baseia-se em melhorar e dar forma a lugares que já não atendem mais as suas funções.

### **4.3 Parques como integração**

A palavra integração conceitua-se em tornar algo inteiro, completar algo e formar um todo (DICIO, 2009). Os parques são exemplos de lugares que tem esse propósito, são espaços que integram pessoas, bairros e diferentes tipos de atividades, trazendo diversidade e acolhimento para seus usuários.

Para os escritores Carneiro e Mesquita (2000), os parques são áreas livres que se integram à natureza e visam o lazer e o conforto. Lugares onde devem exercer atividades recreativas e promover a saúde de seus usuários.

“parques são espaços livres públicos com função predominante de recreação, ocupando na malha urbana uma área em grau de equivalência superior à da quadra típica urbana, em geral apresentando componentes da paisagem natural – vegetação, topografia, elemento aquático – como também edificações destinadas a atividades recreativas, culturais e/ou administrativas. (CARNEIRO, 2000, p. 28),

A integração desses espaços traz benefícios notórios para a cidade, principalmente para os bairros onde está situado. Espaços de convivência, comerciais e lazer tendem a atrair pessoas e trazer movimento para determinados locais. Praças, eventos culturais e entretenimento em geral são motivos para exercer a convivência social.

Portanto, com o aumento da população, o urbanismo está sendo esquecido, as áreas verdes estão desaparecendo em meio a arranha-céus e blocos de concreto. Para Mogin (2013), as cidades não se baseiam apenas em edificações comerciais e residenciais, a consideração das áreas verdes, das ruas e das praças são primordiais para que haja um equilíbrio harmônico e necessário, porém infelizmente o processo de urbanização está sendo ao contrário.

### **4.4 Parques lineares e esportivos**

A partir do século XIX, os parques urbanos começaram a aparecer na malha urbana das cidades devido à ausência de áreas verdes consideráveis, com isso começaram

a surgir uma melhor integração entre as pessoas e a natureza. Segundo Jellicoe (1995), as pessoas passaram a ser mais companheiras da natureza, o contato era uma forma de refugiar da rotina exaustiva que viviam. Contudo, os primeiros parques lineares começaram a aparecer na beira de rios e lagos na Europa, quando alguns projetistas começaram a valorizar a água e a qualidade de vida ambiental urbana.

A combinação do movimento romântico com o retorno da natureza e da urbanização como requisito social imediato, e a criação de parques e jardins, por motivos e razões não sempre facilmente compatíveis entre si, converteu-se em uma interessante senha de identidade do urbanismo do séc. XIX, e uma referência essencial para a compreensão das cidades Parques Lineares ao longo de Corpos Hídricos Urbanos. (FADIGAS, 2009, p. 40,).

Com a finalidade da conservação dos recursos naturais, esses parques acompanhavam longemente as beiras de rios e lagos, tornando um local extenso e bem aproveitável para diversas atividades, como o lazer, o descanso, a prática de exercícios físicos e esportivos.

Esses espaços possuem o propósito de se adequarem às necessidades da sociedade e o esporte é um grande aliado. Diversas pessoas costumam frequentar as áreas verdes em prol de uma melhor qualidade de vida, com isso, as atividades físicas estão sempre presentes em qualquer hora do dia, dentre elas temos a caminhada, a corrida, o futsal e a academia. Essas atividades requerem lugares apropriados, então cabe ao parque urbano readequar aos usos de seus usuários e garantir uma melhor experiência entre eles.

## **5. Contextualização do lugar**

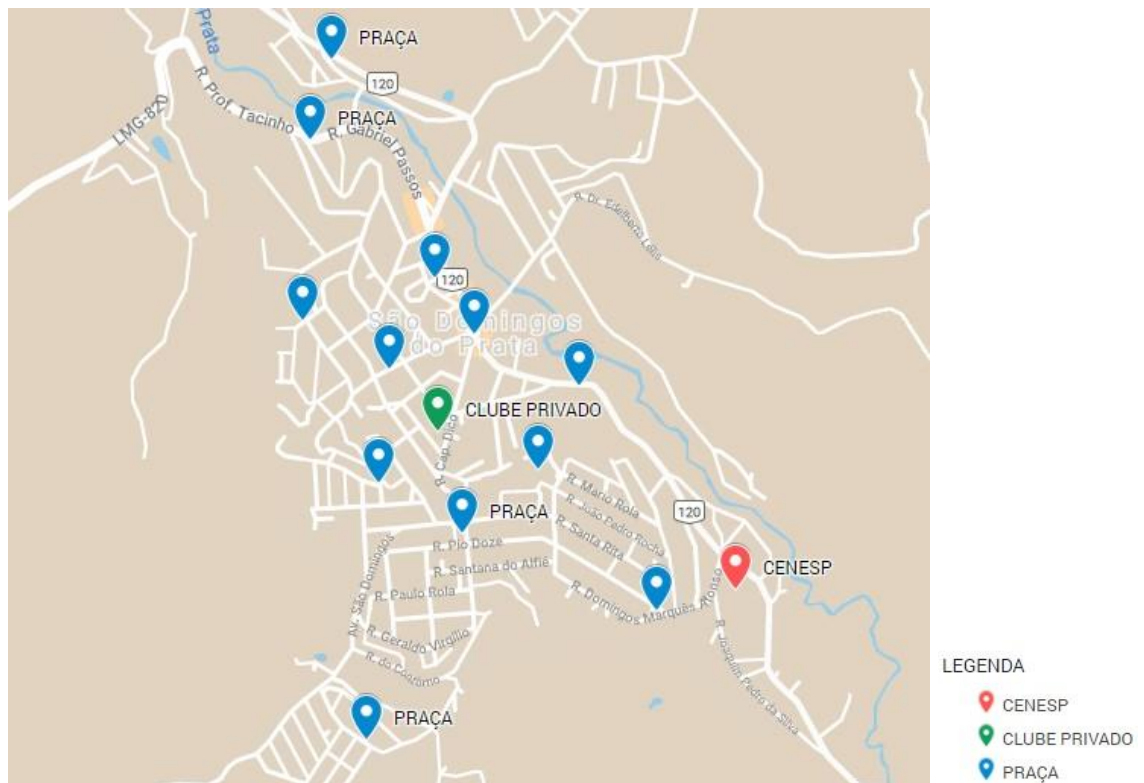
O Parque Urbano definido nesse projeto se localiza no município de São Domingos do Prata, no interior do estado de Minas Gerais. A cidade está localizada a 140km da grande capital Belo Horizonte e atualmente possui cerca de 18mil habitantes. São Domingos é conhecida por ser uma cidade muito acolhedora e amável, onde a tradição e cultura se destacam. Foi oficializado como município em 1891 e sua construção se baseava em uma única rua, que aos poucos foi crescendo e formando diversos bairros.

A cidade é pacata e não se destaca no turismo, apesar de ter um grande



potencial para tal. A falta de interesse no turismo local desfavorece o município, fazendo com que não tenha uma boa infraestrutura para receber muitas pessoas. São Domingos do Prata é um município de tipologia residencial e provém de poucos hotéis, restaurantes, comércios, clubes e atualmente conta com alguns espaços públicos, dentre os quais se destaca o Parque Urbano CENESP.

**Figura 1: Mapa de representação de Praças em São Domingos do Prata – MG**



Fonte: Google Maps (2021) Disponível na internet.

O Centro Esportivo Pratiano – CENESP, se localiza no bairro Cutucum, bairro localizado na saída da cidade. Considerado predominantemente residencial, o bairro também conta com diversos outros usos como, delegacia de polícia civil e militar, presídio, velório municipal, bares, supermercado, dentre outros. O parque está próximo a dois bairros muito importantes, o bairro Caparaó e o bairro Retiro onde situa-se a principal escola municipal da cidade.

**Figura 2 e 3: Vista aérea do Centro Esportivo Pratiano - CENESP e sua localização.**



Fonte: Google Maps (2021) Disponível na internet.

Na figura abaixo (Figura 4) pode-se analisar o contraste de espaços cheios e vazios no bairro Cutucum e nos bairros circunvizinhos. Discute-se como o CENESP pode influenciar na segurança e no bem estar do entorno, se destacando como o único espaço qualificado para lazer e descanso. Seu entorno se compõe de diversas residências familiares, porém o Centro Esportivo também está próximo a lugares subutilizados, como ruas sem calçamento e ruas sem iluminação pública.

**Figura 4: Mapa de representação Cheios e Vazios do entorno.**

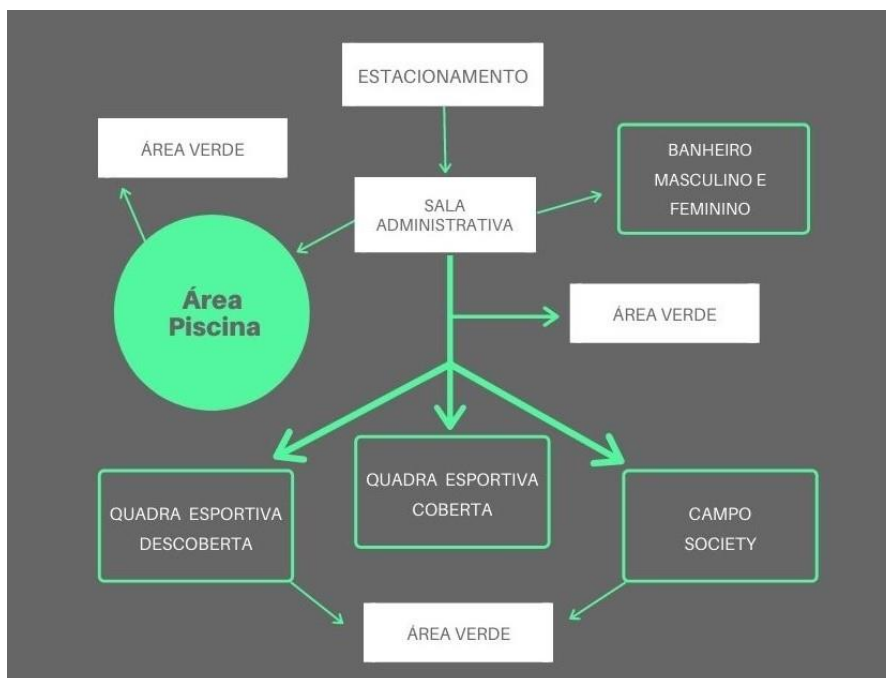


Fonte: Elaborado pelo Autor, Google Maps, (2021).

O terreno escolhido está localizado no Bairro Cutucum e já está sendo utilizado como clube esportivo da cidade. O local faz integração com duas ruas, sendo a Rua Joaquim Gomes Lima a rua de maior tráfego devido ao acesso que conecta o município à cidade de Dionísio – MG, e a Rua Joaquim Pedro da Silva, via de pouco movimento e de poucas residências. O local possui variados níveis topográficos e se destaca por ser bem arborizado e estar próximo a rios e a áreas verdes. O Centro conta com diversos ambientes como estacionamento, sala administrativa, banheiros, área de piscina e quadras poliesportivas, portanto nem todos estão em boas condições de uso.

Na figura abaixo (Figura 5), é apresentada a dinâmica dos fluxos da unidade estudada, podendo ser notado que o único acesso se dá pelo estacionamento na Rua Joaquim Gomes Lima e que a principal ligação dos ambientes acontece pela Sala Administrativa.

**Figura 5: Fluxograma do CENESP.**



Fonte: Elaborado pelo Autor, (2021).

Através do estudo foi elaborado uma pesquisa qualitativa baseada em opiniões de moradores da cidade de São Domingos do Prata, principalmente dos bairros mais

próximos do Centro Esportivo. Foi criada uma enquete pela rede social “Instagram”, onde as pessoas pudessem dar sua opinião sobre o espaço estudado e acrescentar sugestões do que manter e o que melhorar. A insatisfação de muitos acarretou na decisão de estudar uma possível revitalização no CENESP, sua integração e seu impacto positivo na comunidade.

Na tabela abaixo temos resultado de opiniões prestadas pela comunidade mediante a atual situação do Centro Esportivo Pratiano:

**Tabela 1: Resultado da enquete realizada por meio da Rede Social Instagram:**

<b>Perguntas</b>	<b>Pessoas que responderam SIM</b>	<b>Pessoas que responderam NÃO</b>	<b>Observações</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Você conhece o CENESP ou já ouviu falar?</b>	44	02	--	46
<b>Você frequenta o local?</b>	05	37	04 pessoas responderam (as vezes)	46
<b>Está satisfeito com a infraestrutura do local?</b>	09	26	09 pessoas não souberam opinar	44 02 não responderam
<b>Você considera o local subutilizado?</b>	37	06	02 não souberam responder	45 01 não respondeu
<b>Você frequentaria o local caso houvesse uma possível revitalização no mesmo?</b>	40	03	03 responderam “Talvez”	46

Fonte: Elaborada pelo Autor mediante resultados.

A partir da enquete, foi aberto um campo de opiniões onde o participante poderia dar sugestões de quais equipamentos ou setores fazem falta no Centro Esportivo e tivemos os seguintes resultados:

- 04 pessoas falaram que o CENESP necessita de áreas voltadas para atividades infantis.
- 09 pessoas opinaram sobre a necessidade de criar um ambiente de alimentação, onde possam comprar lanches e realizar refeições.
- 03 pessoas opinaram pela construção de arquibancadas na quadra e nos campos.
- 05 pessoas opinaram pela adição de academia ao ar livre voltada para idosos.
- 04 pessoas opinaram alegando que o espaço está subutilizado e que necessita de uma reforma, sem tirar totalmente a identidade do local.

Pôde-se notar que o público entrevistado não frequenta atualmente o CENESP, porém submetem-se a voltar a frequentar o espaço após uma possível revitalização.

## **5. Referencial Projetual**

### **5.1 Parque Madureira**

O projeto do Parque Madureira surgiu como uma proposta de suprir a demanda de áreas verdes na região de Madureira, Zona Norte do Rio de Janeiro. Com 97% de ocupação antrópica, o bairro, que é referência comercial na capital, necessitava urgentemente da existência de áreas verdes para oferecer uma melhor qualidade de vida para a sociedade. Contudo, o Escritório Ruy Rezende Arquitetos em 2012 juntamente com a Prefeitura do Rio criou um projeto de um parque socioambiental, onde o espaço que antes era subutilizado se tornaria um enorme parque urbano, chegando a ter 3km de extensão e 109.000m<sup>2</sup> de área construída.

O Parque Madureira foi projetado para todos os tipos de pessoas e idades, por se tratar de um parque linear, ele é totalmente acessível e possui equipamentos de qualidade. Para os idosos, o destaque são as academias ao ar livre e as atividades esportivas. Para as crianças, a Prainha Madureira, que é uma praia artificial projetada para sanar a baixa umidade do local, é diversão garantida. Já os adolescentes se divertem nas diversas pistas de skates do parque carioca.

O espaço conta também com quadras poliesportivas, quadras de tênis, piscinas, ciclovia, espaços para cursos, palco para eventos culturais, áreas de recreação, dentre outros.

**Figura 4: Vista Aérea do Projeto Parque Madureira - RJ.**



Fonte: Disponível no site do Escritório RRA (2016).

“A água da chuva é coletada através dos pisos drenantes. Eles impedem alagamentos, sem deixar o líquido acumular, direcionando-o a uma estação de tratamento, na qual será reutilizado para a irrigação do lugar. Isso permite uma expressiva economia de água”. (Ruy Resende, disponível em Archdaily)

Carregando o título de primeiro parque a receber o selo AQUA (Alta Qualidade Ambiental) no Brasil, o Parque Madureira esbanja sustentabilidade. O local é rico em paisagismo natural com mais de 1200 árvores plantadas, se destaca pela sua tecnologia de drenar águas pluviais através dos pisos especiais, por utilizar os espelhos d'água de forma favorável aumentando a umidade do bairro, dentre outros benefícios.

A expansão do parque aconteceu entre 2014 a 2016, onde a área foi estendida chegando aos seus 3km, chegando a outros bairros como Honório Gurgel e Rocha Miranda.

## 5.2 Parque Recreativo Venecia

Objetivando a revitalização dos bairros de Temuco, no Chile, o Parque Recreativo Venecia é fruto das intervenções urbanas e sociais propostas pelo governo. Com a finalidade de sanar a falta de espaços públicos recreativos na cidade, o espaço foi projetado por Jaime Alarcón Fuentes e teve sua conclusão em 2014, tendo principalmente a participação direta da comunidade, focando no conforto, lazer e no esporte.

O arquiteto responsável juntamente com a comunidade projetou o espaço pensando nos usos coletivos e individuais dos interesses do bairro, levando em consideração a cultura e o lazer dos usuários. A brincadeiras típicas da região não foram esquecidas, a integração destas ocorre de forma que as crianças possam ter um leque de opções para se divertir em um único espaço.

**Figura 5: Vista Aérea do Parque Recreativo Venecia – Chile.**



Fonte: Autor: Rodrigo Meza. Disponível no site Arquidaily, (2015).

O Parque ainda conta com diversas áreas de recreação como Plataforma de Grandes Apresentações, que se caracteriza como espaço para a realização de atividades comunitárias e festas típicas; Área gramada e plana para a realização de piqueniques; Área de jogos, destinada a jogos de mesa e tabuleiro; Áreas de atividades multiusos criadas para suprir atividades escolares e brincadeiras em geral;

Área de dunas, onde foi reutilizado o terreno de forma que criasse dunas abstratas e dispersas; Área de jogos infantis, onde as crianças possam se distrair em diversas brincadeiras e jogos apropriados para suas idades.

A preocupação do arquiteto em incluir a comunidade no projeto do Parque Recreativo Venecia fez com que o espaço se tornasse a identidade de seus usuários. A presença da tradição e da cultura no local fez com que o projeto fosse aceito unanimemente.

## **6. Resultados**

Partindo da análise dos dois locais estudados foram obtidas características que podem ser acrescentadas ao projeto do Centro Esportivo Pratiano de forma positiva. Ambos utilizam a topografia de terreno a favor do projeto distribuindo seus setores de forma organizada e integrada. São lugares planejados para diferentes tipos de usuários, desde criança até a terceira idade, contando com equipamentos que contribuem para a saúde e educação social.

O Parque Madureira, no Rio de Janeiro, se caracteriza exclusivamente como parque econômico sustentável por não atribuir muitos custos, devido principalmente ao sistema de aproveitamento de água, o uso de energia limpa e por esbanjar áreas arborizadas no bairro que está situado. Já o Parque Recreativo Venecia tem como destaque suas áreas de recreação voltadas à comunidade, como forma de preservação da cultura e de suas tradições. Ambos espaços são aproveitados de forma intensa, levando o lazer e descanso para seus usuários.

## **7. Conclusão**

Ao longo desse trabalho verificou-se a importância dos espaços públicos como meios de integração e seus impactos na comunidade, priorizando o lazer, a infraestrutura, a segurança do entorno.

De certo modo, é de costume das cidades menosprezar e abandonar espaços que estejam subutilizados no meio urbano. A falta de interesse das autoridades impede que esses locais sejam revigorados e contribuem para a aceleração da degradação dos mesmos. Portanto, o abandono de áreas como essas resultam na falta de segurança local, forçando a marginalização e atingindo principalmente



peças que moram nas proximidades.

Dessa maneira, analisando o Centro Esportivo Pratiano – CENESP em São Domingos do Prata, percebe-se que o espaço atualmente encontra-se subutilizado. A ausência de infraestrutura e a falta de conservação local proporciona uma certa desqualificação do entorno e acarreta diretamente no desinteresse da população de frequentar e usufruir do espaço.

Após a análise do local estudado e a disposição de opiniões, pode-se perceber que o Parque Urbano não está atendendo as reais necessidades da comunidade. Uma possível revitalização se faz necessária para transformar uma área menosprezada potencialmente em um espaço voltado para o lazer e descanso.

## **Agradecimentos**

Agradecimentos a todos que ajudaram na construção desse trabalho, principalmente às pessoas entrevistadas por meio da enquete realizada na Rede Social Instagram. Agradecimentos à Rede de Ensino Doctum e seus colaboradores.

## **Referências**

CARNEIRO, A. R. S.; MESQUITA, L. B. **Espaços livres do Recife**. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife/ Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

FADIGAS, Leonel. **La estructura verde en el proceso de Planificación urbana**. Artigo. Ciudades, V.12, p.33- 47, 2009

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

INTEGRAÇÃO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/integracao/>>. Acesso em: 22/05/2021.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KLIASS, Rosa Grena. **Os parques urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.

LIMA, Aryane. **Renovação, revitalização ou requalificação urbana?** Projeto Batente, Fortaleza - CE, 20 de dezembro de 2017. Urbanismo. Disponível em: <<https://projetobatente.com.br/renovacao-revitalizacao-ou-requalificacao-urbana>>.

Acesso em: 03/06/2021

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do paisagismo no Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial de São Paulo, 2002.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial de São Paulo, 2002.

MONGIN, O. **Expansão Verde em debate: A vida em comunidade exige espaços comuns**. 08 mar 2013. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2021.

MOREIRA, Maria da Graça Santos Antunes – **Requalificação urbana: alguns conceitos básicos**. Artitextos. ISBN 978-972-9346-03-3. Nº 5 (Dez. 2007), p.117-129

POLÍTICAS PÚBLICAS de Revitalização Urbana. **Reflexão para a formulação estratégica e operacional das actuações a concretizar no QREN**. Relatório Final – ISCTE/ CET, Observatório do QCA III, 28 de outubro de 2005, p. 21

RESENDE, Ruy – **Projeto Parque Madureira**, Archdaily. Rio de Janeiro. 12 abril 2014. Acesso em: 23 junho 2021.

SILVA, LUCIENE DE J. M. DA. **Parques Urbanos: A Natureza na Cidade -uma análise da percepção dos atores urbanos**. UnB-CDS, Mestre, Gestão e Política.

SOTRATTI, Marcelo Antônio. Revitalização. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6.

VARGAS, H. C., & Castilho, A. H. (2015). **Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados, 3rd edição**. Barueri, SP: Editora Manole.